

ECOMORFOLOGIA DE PEIXES DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA DA AMAZÔNIA ORIENTAL, MARANHÃO, BRASIL

Ana Vitória Santos Jorge Trovão¹
Rayssa Adryele Costa Bezerra²
Evelyn Kailane Sousa Maciel³
Bruno Durans Costa⁴
Wellington Silva Pedroza⁵
João Marcelo da Silva Abreu⁶

RESUMO

A ecomorfologia é uma ferramenta da ecologia que investiga a relação entre a morfologia de organismos e seus hábitos/funções ecológicas. Dessa forma, os resultados morfométricos nos permitem inferir sobre as condições ambientais e seus recursos. Para compreender esses padrões, foram realizadas 28 medições, da cabeça e corpo, em cinco exemplares de 10 espécies de peixes das famílias Characidae, Anostomidae, Serrasalminidae e Loricaridae do Rio Gurupi, localizada no oeste do Maranhão, na Amazônia Oriental. Assim, foi realizada uma Análise de Coordenadas Principais (PCoA) com o objetivo de examinar as variáveis morfológicas e identificar possíveis similaridades entre as espécies e suas delimitações. Os quatro primeiros eixos do PCoA retiveram 78,5% da variância total e resumiram gradientes relevantes da ecologia das espécies. O primeiro eixo da PCoA foi associado a características do formato do corpo, com loricarídeos dorsoventralmente comprimidos em uma extremidade e serrasalmídeos lateralmente comprimidos na outra, com espécies com formato intermediário, mais fusiformes, entre os extremos. O segundo eixo foi relacionado positivamente à altura do corpo e negativamente com o comprimento da cabeça. Já o terceiro eixo foi negativamente relacionado ao tamanho do olho e positivamente ao comprimento do pedúnculo caudal. Por fim, o quarto eixo foi relacionado ao formato do dente opondo espécies com dentes multicúspides especialistas em agarrar e esmagar a presa versus espécies com dentes especializados em

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, anavicck@gmail.com;

² Mestre pelo programa de Ecologia e Conservação da Biodiversidade da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, rrayssa28costa@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, evelyn.kailane@discente.ufma.br;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, bruno.durans@discente.ufma.br;

⁵ Mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, wellington.spedroza@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutorado, Departamento de Biologia - Universidade Federal do Maranhão – UFMA, abreu.joao@ufma.br.

perfurar e rasgar a presa. Essas diferenças também estão associadas ao comportamento e hábitos alimentares, pois os Characidae e Serrasalminidae são, geralmente, representados por espécies que se alimentam na coluna d'água, enquanto os Siluriformes (loricarídeos) incluem espécies de hábito de fundo. As variações morfológicas e alimentares entre as espécies revelam as pressões seletivas específicas de cada ambiente, oferecendo uma compreensão mais detalhada das dinâmicas ecológicas.

Palavras-chave: Amazônia, Ecomorfologia, Gurupi, Maranhão.